

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2016

---Ao vigésimo oitavo dia do mês de Abril do ano de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia da União das Freguesias de Viana do Castelo (Santa Maria Maior e Monserrate) e Meadela, em Sessão Ordinária, nas instalações da Rua Conde de Aurora, nº 689, em Santa Maria Maior, tendo a mesma sido presidida por António Rui Viana Fernandes da Ponte (Presidente da Mesa da Assembleia) e secretariada por Tiago Fernandes Oliveira (1º Secretário) e por João António Sousa Correia (2º Secretário, em substituição).-----

---O Executivo da União das Freguesias fez-se representar por José António Gonçalves Ramos (Presidente), António José Rodrigues Soares Basto (Secretário), Amadeu Morais Bizarro (Tesoureiro) e pelos Vogais Carlos Manuel Alves Tavares, Maria Rosa Ferreira Pinheiro de Almeida Figueiredo, Maria da Conceição Barbosa Azevedo e Rui Manuel Pimenta Salgueiro.-----

---Conforme Folha de Presenças (documento 19), compareceram os restantes membros da Assembleia Alberto Antunes de Abreu, Carla Patrícia Sendão Silva, Fernando Domingos Afonso de Miranda, Francisco José Pereira Carvalhido, Hugo Manuel Fernandes Meira, José Manuel de Castro Filgueiras, José Maria Amieira Flores, Manuel Américo Matos Carvalhido, Sara Cristina Meira Brota, Sara Marques da Silva Gorito, Raquel da Conceição Sousa Amorim, Tomás da Conceição Lima Ribeiro e Vítor Manuel Antunes da Silva.-----

---Verificaram-se as ausências, justificadas, de Isabel Maria de Oliveira Cardoso (documento 2 – substituição por José Manuel Cunha), Miriam João Soares Veloso (documento 3 – substituição por Maria Cândida Pacheco Serrão), José Emílio Rocha Antunes Viana, substituído por José Rodrigues Borlido.-----

---Foi realizado o registo áudio da sessão.-----

O Presidente da Mesa propôs a substituição de Isabel Cardoso por João Correia nas funções de 2º Secretário da Mesa, ao que não houve objeções.-----

O Presidente da Assembleia Rui Viana procedeu à leitura da **ORDEM DE TRABALHOS** (documento 1), a saber:-----

A | PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

B | PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1 | Aprovação da acta da reunião anterior

2 | Informação do Presidente

3 | Apresentação e votação das Contas de Gerência do ano de 2015

4 | Apreciação do Inventário da União das Freguesias

5 | Apresentação e votação da 1ª Revisão Orçamental e PPI do ano 2016

6 | Discussão de assuntos de interesse para a Freguesia

C | PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO

---De imediato foi colocada a votação; **Aprovada** por unanimidade.-----

---O Presidente Rui Viana esclareceu a data de realização da Assembleia, motivada para evitar eventual coincidência com sessão da Assembleia Municipal. Informou da existência de vários documentos chegados à mesa, incluindo propostas de votos de louvor e moções.-----

---O Presidente procedeu à leitura de Voto de Louvor e Agradecimento à empresa Imoconforto - Sociedade de Construções de Parente e Gil, Lda, pela cedência graciosa de terreno ao domínio público, no âmbito das melhorias de mobilidade na Rua da Linha, na Meadela (documento 5).-----

---O Presidente procedeu à leitura de Voto de Louvor e Agradecimento a João Afonso Costa, aos herdeiros de José Casimiro Rodrigues Costa, a Maria Quitéria Rodrigues da Costa Campos e a Cidália Vieira da Silva Costa e restante família, pela cedência graciosa de terreno ao domínio público, no âmbito das melhorias de mobilidade na Rua Couto Paredes, na Meadela (documento 6).-----

---O Presidente solicitou dispensa de leitura da Moção alusiva ao 40º Aniversário da Constituição da República Portuguesa (CDU), distribuída aos presentes (documento 7).-----

---O Presidente solicitou dispensa de leitura da Moção alusiva ao 25 de Abril e ao 1º de Maio (CDU), distribuída aos presentes (documento 8).-----

---O Presidente procedeu à leitura da Moção alusiva à abertura incondicional do Parque Ecológico Urbano de Viana do Castelo (PSD e CDS-PP) (documento 9).-----

---O Presidente procedeu à leitura da Moção alusiva à atribuição de um apoio excecional à Associação de Dadores de Sangue da Meadela (PSD e CDS-PP) (documento 10).-----

---Colocada a votação a admissão para discussão do documento 7: **Aprovada** por unanimidade.-----

---Colocada a votação a admissão para discussão do documento 8: **Aprovada** por unanimidade.-----

---Colocada a votação a admissão para discussão do documento 9: **Aprovada** por unanimidade.-----

---Colocada a votação a admissão para discussão do documento 10: **Aprovada** por unanimidade.-----

---O Presidente Rui Viana deu início ao PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA.-----

---Alberto Abreu tomou a palavra para informar da apresentação de uma publicação de ensaios da sua autoria, maioritariamente sobre factos e figuras históricas de Viana do Castelo a acontecer brevemente, cujo convite remeterá posteriormente.-----

---José Ramos informou que a UF mantém o apoio ao pagamento da renda da Associação de Dadores de Sangue da Meadela, que já acontecia no mandato anterior, e apoiou a mudança de instalações com obras na pavimentação adjacente à entrada, relembrando que não são dos menos apoiados.-----

---Tomás Ribeiro apelou aos membros da Assembleia que aquando da apresentação de moções forneçam cópias a todos os membros eleitos, dado que apesar da leitura das propostas nem sempre é possível absorver todo o conteúdo de modo a poder votar em consciência.-----

---Tiago Oliveira esclareceu que apenas por falha na fotocopiadora não foi possível aos autores das moções apresentar aos membros da Assembleia cópia das propostas, situação que o Tesoureiro do Executivo Amadeu Bizarro se propôs tentar solucionar prontamente.-----

----Américo Carvalhido lembrou que a EDP e a EDP Gás continuam a executar obras na Meadela de forma indevida e proibida, danificando a pavimentação de forma irreparável, solicitando ao Presidente do Executivo que exija a devida e competente fiscalização por parte da Câmara Municipal, existindo deliberação que impede a tolerância a este tipo de comportamento por parte dos promotores das intervenções. Deu como um dos graves exemplos a Rua da Bouça Longa.-----

----Sara Brota relevou o trabalho realizado pela Associação de Dadores de Sangue da Meadela e apelou ao voto favorável na Moção apresentada pelo PSD e pelo CDS-PP (documento 12).-----

----O Presidente do Executivo José Ramos apelou ao agradecimento da Assembleia, sob a forma de votos de louvor, aos cidadãos que possibilitaram a melhoria das acessibilidades rodoviárias na Meadela, cedendo o seu património em nome do bem comum, na sequência da aprovação no órgão Executivo. Esclareceu que não foi sua intenção transmitir que não estava de acordo com o apoio aos Dadores de Sangue, mas apenas que a União das Freguesias tem apoiado dentro das suas possibilidades.-----

----Tomás Ribeiro, fundador da Liga dos Amigos do Hospital, conhece o trabalho desenvolvido nas freguesias e a fundação dos núcleos da Meadela e da Areosa. Esclareceu que atualmente o Instituto Português de Sangue não financia como antigamente as associações, com acrescido rigor, exigindo planeamento e estimativas prévias das atividades a desenvolver e inerentes recursos e custos. Eventualmente pode ter havido algum desleixo e esse equipamento não ter sido solicitado ao IPS pela associação ou outro motivo qualquer que desconhece. No entanto, pelo seu historial pessoal não vai votar contra, caso contrário talvez votasse. Fala-se de algumas associações de sangue de forma menos abonatória, pelo que é necessário algum cuidado, mas não é o caso da Meadela, que tem realizado um excelente trabalho em dádivas de sangue e pode contar com o seu apoio. Esta atividade tem de ter maior transparência que qualquer outra, pelo altruísmo que se pede às pessoas, pelo que aguarda a distribuição de cópia da moção. Entende que este assunto poderia ser resolvido em Executivo.-----

----Foram distribuídas as cópias em falta das moções em discussão.-----

----Rui Viana questionou, no público, José Borlido, sobre se pretenderia ocupar o lugar de José Emílio Viana na Assembleia, dado este não ter comparecido à sessão.-----

----Alberto Abreu referiu que a Moção apresentada contém insinuações sobre os motivos que fazem com que o Parque Ecológico não esteja aberto que não pode subscrever e mesmo votar, por desconhecimento dos factos, e que necessitariam de contraditório e esclarecimento por quem de direito.-----

----Tiago Oliveira esclareceu ser possível encontrar em ata de reunião de Câmara Municipal, há poucas semanas, em data que não pode precisar, a referência à abertura do Parque da Cidade este ano feita pelo Vice-Presidente Vítor Lemos, em reunião que este presidiu na ausência do Presidente, não tendo existido nesse momento qualquer referência a questões técnicas sobranes, ao contrário do alegado em anos anteriores.-----

----Alberto Abreu questionou se a proposta não seria extemporânea dada a informação prestada pelo Vice-Presidente.-----

----Tiago Oliveira defendeu a pertinência da proposta dado que não existindo questões técnicas pendentes e ainda que sejam públicas as referidas declarações, não existiu nessa reunião qualquer compromisso de data, pelo que a Assembleia da União de Freguesias deve tomar uma posição sobre esta situação que se arrasta há demasiado tempo.-----

----O Presidente do Executivo José Ramos subscreveu as palavras de Tiago Oliveira, reiterou que sempre questionou o Executivo Municipal e confirmou que está prometida a abertura do parque este verão, pelo que é sua expectativa que esta promessa, agora também pública, se cumpra.-----

----Hugo Meira opinou que este é uma moção do interesse da União das Freguesias em prol dos seus habitantes, é uma forma de obter um compromisso definitivo sobre o assunto e se eventualmente subsistem alguns motivos para a situação se manter é suposto isso ser devidamente esclarecido; lembrou que a intervenção já tem talvez seis anos e é necessário que esta valência esteja ao serviço dos vianenses e de quem nos visita, para uma cidade mais atrativa.-----

----Tomás Ribeiro assumiu que votará contra, caso não seja alterada a redação do último parágrafo, que acusa a Câmara Municipal de eleitoralismo em caso de não abertura do parque ecológico este ano, que na sua opinião transforma em eleitoralista a proposta. Propôs uma alteração que possa manifestar o sentimento que todos temos de que os vianenses querem o parque em pleno funcionamento.-----

----José Manuel Cunha manifestou intenção de abstenção relativamente aos Dadores de Sangue tendo em conta entender que é assunto para o Executivo, por ter toda a informação necessária para a decisão no que diz respeito à disponibilidade financeira para este apoio. Relativamente ao Parque Ecológico concorda com o espírito global da proposta e também não compreende o não funcionamento pleno do parque mas não pode subscrever a redação do último parágrafo, pelo que salvo alteração também votará desfavoravelmente.-----

----Américo Carvalhido concordou que o parque deverá ser aberto ao público, poderão existir alguns motivos relacionados com preservação das espécies, mas mantendo-se a redação da proposta, não poderá votar favoravelmente.-----

----Tiago Oliveira agradeceu as intervenções e contributos e esclareceu que ainda antes da intervenção do colega Tomás Ribeiro teve oportunidade de dialogar com o Presidente do Executivo, que sairá desta Assembleia com uma posição reforçada perante o Executivo Municipal se a proposta for aprovada. Reiterou o conteúdo do último parágrafo, dado que salvaguarda um eventual cabal esclarecimento por quem de direito, mas manifestou a sua disponibilidade para a alteração do mesmo, de modo a aprovar uma moção que possa ser de consenso.-----

----Hugo Meira subscreveu a redação do último parágrafo, defendendo que não pode ser considerada eleitoralista a defesa dos nossos eleitores e fregueses desta União das Freguesias. Informou que já foram pedidos orçamentos para fornecimento de equipamentos já danificados sem terem sido utilizados, questionando se isto não é desperdício de dinheiros públicos. Os eleitos têm um mandato para denunciar também estas situações e parece haver quem tenha interesse em ocultar estes factos, e se temos situações para denunciar devemos denunciar e votar de acordo com a nossa consciência.-----

----Alberto Abreu reitera a necessidade de alteração da redação de modo a poder votar favoravelmente o documento sobre o Parque Ecológico. Sobre os Dadores de Sangue contrapropôs procurarmos uma redação de louvor à sua atividade e manifestação de apoio sempre que possível para a Junta.-----

----Américo Carvalhido opinou que o Executivo poderia questionar a Câmara Municipal dos motivos que fundamentam a não abertura do parque.-----

----O Presidente do Executivo opinou que, existindo já a Moção em discussão, sugeriu que deveríamos exigir o cumprimento da promessa, pois esta já foi feita, só falta cumprir, para este verão. Sobre os Dadores de Sangue também entende que pode ser feita uma sugestão ao Executivo para que dê todo o apoio possível.-----

----Rui Viana apresenta a vontade de Tiago Oliveira e restantes subscritores em retirar dois parágrafos da proposta não consensuais, e contrapropõe uma redação final manifestando a vontade dos membros desta Assembleia em ver o Parque Ecológico aberto no verão de 2016.-----

----Rui Viana apresentou uma proposta de alteração da redação do último parágrafo da proposta relativa aos Dadores de Sangue, recomendando ao Executivo a avaliação da possibilidade de atribuição de um subsídio para aquisição de um computador.-----

----Colocado a votação o **Voto de Louvor e Agradecimento** relativo ao documento 5: **Aprovado** por unanimidade.-----

----Colocado a votação o **Voto de Louvor e Agradecimento** relativo ao documento 6: **Aprovado** por unanimidade.-----

----Colocada a votação a **Moção** alusiva ao 40º Aniversário da Constituição da República Portuguesa (CDU) (documento 7): **Aprovada** por unanimidade.-----

----Colocada a votação a **Moção** alusiva ao **25 de Abril** e ao **1º de Maio** (CDU) (documento 8): **Aprovada** por unanimidade.-----

----Colocada a votação a **Moção** alusiva à abertura do **Parque Ecológico Urbano de Viana do Castelo** (PSD e CDS-PP) (documento 9): **Aprovada** por unanimidade.-----

----Colocada a votação a **Moção** alusiva à atribuição de um subsídio à **Associação de Dadores de Sangue da Meadela** (PSD e CDS-PP) (documento 10): **Aprovada** por unanimidade.-----

----Aberta a participação do **PÚBLICO**, o cidadão José Ribeiro, residente na Meadela, apelou a uma divulgação das assembleias de freguesia nos jornais e nas missas, pois não é fácil saber quando ocorrem. Corrigiu Américo Carvalhido que quando se referiu a uma Rua de Santo Amaro pretendia falar da Rua da Bouça Longa. Referiu que tinha contactado a Junta de Freguesia sobre os danos na Rua da Bouça Longa, que informou serem da responsabilidade da Câmara Municipal, que por sua vez o informou estar a negociar com a EDP, sendo que ainda hoje teve oportunidade de abordar o assunto na reunião do Executivo Municipal, tendo sido informado pelo Presidente e pelo Vereador em causa que aguardam há 15 dias uma resposta da empresa. Apelou à Junta para exercer igual pressão, esclarecendo que a parte que se encontra em piores condições é a oposta à Estrada Nacional, que se encontra mais esburacada, onde inclusive um familiar seu já danificou um pneu. Sugeriu que na Rua António Gonçalves Pires se equacione a hipótese de permitir estacionamento automóvel em apenas um dos lados, dado que é recorrente a dificuldade de circulação fluente, situação que se agrava com o cruzamento por veículos mais largos. Referindo haver municípios que já estão a fazer a avaliação das uniões de freguesias, questionou da existência de algum processo do género em curso para este caso concreto. Propôs que a Freguesia possa informar com alguma antecedência das obras e prazos previstos junto dos moradores, ao invés de estes serem apenas avisados de véspera pelo empreiteiro.-----

----José Ramos agradeceu o mail do cidadão em causa, como também já tem solicitado a Américo Carvalhido que possa fazer de modo a avisar de situações semelhantes, dado que todas as primeiras quarta-feira do mês se verifica uma reunião de infra-estruturas na Câmara Municipal, onde participam os Presidentes de Junta; se desta vez o tivesse feito, poderia ter-se ganho um mês a proceder ao aviso junto do município, basta fazer uma chamada telefónica, não tem de ser mail. Tem a informação de que na Rua António Gonçalves Pires existe sinalização a proibir o estacionamento num dos sentidos. Sobre a avaliação das uniões de freguesias, apenas sabe o que todos sabemos pela imprensa, mas nunca foi abordado por nenhum órgão do Estado sobre o assunto.-----

----Tiago Oliveira pediu desculpa por intervir no período do público, por não se ter apercebido do final do período anterior enquanto recolhia elementos para a ata, e procedeu à leitura de uma declaração sobre a prevista intervenção na Praia Norte (documento 11).-----

----José Ramos disse que temos de entender quais as competências do Presidente da Junta, que promoveu junto da Câmara Municipal a auscultação dos moradores do Bairro dos Pescadores e dos comerciantes que ali exercem a sua atividade, pelo que entende ter sido feito tudo o que lhe foi solicitado no âmbito das suas competências. Questiona quem somos nós no Executivo e na Assembleia para contrariar o Município nas suas decisões, que só a eles lhes compete, sendo seu entendimento que compete aos órgãos da Freguesia apenas alertar, tendo sido atendidas as preocupações das pessoas que abordaram a Junta, e que deveremos de acatar as decisões do Município e da Assembleia Municipal.-----

----Vitor Silva comunicou a impossibilidade de presença de José Emílio Viana por doença e propõe a sua substituição por José Borlido por este se encontrar na sala, o que se verificou de imediato.-----

----Tiago Oliveira afirmou existir uma divergência entre o que entende serem as competências do Executivo e desta Assembleia e as competências e o papel que este assume na pessoa do Presidente José Ramos junto do Município, onde defendeu algumas ideias, no cumprimento das suas funções. O debate deste processo encerra agora, mas com a opinião do PSD expressa publicamente aqui, onde entende ser o lugar próprio, ainda que outros assim não o entendam. Compreende a posição do Presidente mas este terá de compreender a posição do PSD, a posição que teve o Dr. Abreu e portanto existe, com o devido respeito, uma visão diferente do que são as competências da Freguesia e do projeto da possível intervenção, não compreendendo que o Presidente do Executivo possa achar que esse tema não é da competência desta Assembleia.-----

B | PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1 | Aprovação da acta da reunião anterior | Aprovada por maioria com três abstenções, por ausência dos membros em causa na sessão anterior.-----

2 | Informação do Presidente | José Ramos referiu alguns assuntos que não constam da informação disponibilizada. Teve reunião hoje com o Presidente do Município, na sequência de contactos em 5 de Fevereiro e 15 de Março, data em que deixou um documento com assuntos que este deveria esclarecer até hoje, com exigência de resposta positiva ou negativa. Assim, sobre a Feira da Meadela vai ser pedido ao gabinete de projetos um estudo para a sua instalação na antiga localização, sendo que todos estamos de acordo que no local atual esta não deve continuar, podendo alguns dos presentes discordar da futura localização. Recebeu também informação de que estão a ser feitos esforços para a instalação de um centro de saúde na Meadela. Relativamente às instalações de Monserrate tínhamos aberto a possibilidade a permutar as prometidas instalações para os nossos serviços por outras, permitindo à Associação de Reformados ocupar na plenitude o edifício que vai ocupar no piso superior, desde que nos fosse disponibilizado um espaço semelhante nas imediações, mas ainda não há uma solução. Informou ainda, sobre o alargamento da Rua da Linha, que para além dos terrenos relativos aos votos de louvor prestados, foi necessário adquirir um terreno por 7.500 euros. Informou que nos próximos dias serão lançadas na plataforma eletrónica os procedimentos das intervenções no saneamento da Travessa do Ermitério e da Rua do Poço Pescadouro. Referiu ainda que foi enviado o Estatuto do Direito de Oposição, a que ninguém se opôs. Relativamente ao alargamento da Rua Couto Paredes, os trabalhos estão praticamente concluídos, tendo sido também assunto da reunião com o Presidente do Município, pelo que se aguarda com a melhor brevidade a disponibilização do respetivo financiamento. Informou que foi adjudicada a intervenção no Cemitério da Meadela, pelo que se vai realizar uma reunião de esclarecimento com os cidadãos interessados com quem esta obra colide, por se tratar de uma intervenção delicada, tendo sido solicitada a presença do Padre Vilar e do empreiteiro em causa, que prestarão todos os esclarecimentos solicitados. A obra rondará 140 000 euros para os quarteirões 4, 5 e 6, e um valor

superior a 30 000 euros para a requalificação da entrada em granito, num total superior a 170 000 euros, a que acresce o valor do IVA, sendo a comparticipação prometida pelo Município de 50 000 euros.-----

---Hugo Meira louvou as melhorias na Informação do Presidente, onde já é possível saber quais os assuntos tratados nas reuniões mantidas. Equacionou a inauguração do Largo Maestro José Pedro, referenciada no documento, e lembrou a existência de uma Comissão de Toponímia, da qual faz parte, e que não foi convocada, pelo que questionou se esta se destina a ser consultada para decidir becos e vielas fora do centro histórico ou se também serve para qualquer alteração de designação na freguesia. Não é contra a atribuição desta homenagem mas sim contra o procedimento de ultrapassar as competências da Comissão e desta Assembleia, num órgão criado para este efeito; questionou qual foi a intervenção do Presidente do Executivo neste processo junto do Município. Questionou ainda a inscrição de 14.658,72 euros na rubrica "Subsídios e protocolos atribuídos a instituições sem fins lucrativos" entre Novembro 2015 e Fevereiro 2016, a que não se opõe, questionando no entanto os critérios de decisão e quais as contrapartidas que obtém ou solicita para a atribuição dos mesmos.-----

---José Ramos afirmou não poder precisar muito relativamente ao Largo Maestro José Pedro, tendo o Executivo tomado conhecimento pela imprensa; manifestou ao Município que não o poderia fazer sem o parecer da Freguesia, conforme legalmente previsto, o que provocou o pedido de parecer por parte do Município a esta União das Freguesias. Como as comemorações se iam efetuar andou-se um bocado com "... o carro à frente dos bois..." e depois foi dado o parecer por parte do Executivo, que não tinha nada a opôr, conforme a ata; de qualquer forma, o Presidente do Município já está a pensar alterar outra rua, como sabemos pela imprensa, e vai receber a informação de que gostava que este ultrapassar de competências da Comissão que se verificou não se voltasse a repetir; foi um processo não comandado pela Junta.-----

---Hugo Meira reiterou que existe uma Comissão desta Assembleia que não foi consultada e, usando o método que o Presidente solicita aos outros, em situações futuras possa realizar um telefonema e dar uma satisfação aos seus membros, caso contrário terá de tomar outra atitude relativamente ao funcionamento deste órgão.-----

---Relativamente aos subsídios, José Ramos enumerou algumas das entidades beneficiárias, esclarecendo que a quantia é grande dado que estão incluídas algumas verbas que são de apoios anuais.-----

3 | Apresentação e votação das Contas de Gerência do ano de 2015 | Rui Viana refere ser justo lembrar que o Executivo apresenta a devida proposta a acompanhar o documento em apreciação.-----

José Ramos referiu não haver alterações de metodologia relativamente aos anos anteriores, com a informação e os esclarecimentos possíveis.-----

---Américo Carvalhido congratulou-se pelas obras feitas e realçou que a Feira da Meadela continua a ter receitas suficientes para se pagar a si própria; questionou se para a limpeza da Praia Norte e da Praia da Argaçosa o Município não dá comparticipação.-----

---O Presidente José Ramos esclareceu que os custos da Feira da Meadela são de renda do espaço, empresa de segurança e manutenção (com uma reparação recente), e que na nova localização, certamente, pelo menos não existirá o valor da renda, bem significativo. Relativamente às praias esclareceu que a verba foi recebida e eventualmente pode ter sido incluída em rubrica indevida, pelo que se comprometeu a remeter a informação amanhã.-----

---Proposta colocada a votação: **Aprovada** por unanimidade.-----

4 | Apreciação do Inventário da União das Freguesias | José Ramos informou que relativamente à legalização da Associação de Moradores da Cova, está a revelar-se mais complicado do que se esperava inicialmente. Relativamente à Associação de Moradores de Portuzelo, aquilo também é propriedade da Freguesia e não está legalizado, pelo que se tentará concretizar neste mandato. Do mesmo modo, terá de se avaliar o Cemitério e atribuir a devida valoração em inventário; de resto, o Inventário está já expurgado de referências indevidas.-----

----O Presidente Rui Viana recordou que desde logo na proposta a redação inclui referências a património que ainda não está devidamente valorizado, como o Polidesportivo da Cova, o edifício de Portuzelo e o Cemitério Paroquial da Meadela.-----

----Proposta colocada a votação: **Aprovada** por unanimidade.-----

5 | Apresentação e votação da 1ª Revisão Orçamental e PPI do ano 2016 | O Presidente do Executivo proferiu breves esclarecimentos de metodologia, em tudo semelhante aos exercícios anteriores.-----

Não se verificaram intervenções dos membros da Assembleia.-----

----Proposta colocada a votação: **Aprovada** por unanimidade.-----

6 | Discussão de assuntos de interesse para a Freguesia | José Manuel Cunha referiu desconhecer qualquer esforço para a instalação de um centro de saúde na Meadela, sendo aquilo uma extensão do Centro de Saúde e não existindo pacientes para tal.-----

----José Borlido elogiou o trabalho realizado na Linha do Lima do Lima e questionou da eventual iluminação futura, as obras na Rua do Poço Pescadouro e Travessa do Ermitério. Sendo um privilegiado frequentador da Unidade de Saúde Familiar Gil Eannes, questionou da hipótese de uma USF na Meadela. Elogiou ainda a intervenção de continuidade já realizada por este Executivo no Cemitério, bem como a futura obra nos quarteirões, sempre delicada de realizar, mas tem de se sensibilizar a comunidade para o efeito, pois é necessária.-----

----Tiago Oliveira subscreveu o elogio à USF Gil Eannes, de que também é utente, e solicitou esclarecimento da hipótese de construção de uma nova unidade na Meadela, ou informação mais concreta sobre a que se refere o Presidente do Município na informação prestada à Freguesia.-----

----Hugo Meira referiu que não foi discutido o Relatório de Atividades, solicitou alguns esclarecimentos do documento ao Presidente do Executivo e apresentou algumas propostas de melhoria. Referiu que o documento apresenta opiniões, possivelmente do Presidente, sobre a presente lei autárquica e organização administrativa, sem fundamento factual ou qualquer demonstração.-----

----O Presidente da Mesa esclareceu que o documento já foi aprovado.-----

----Fernando Miranda referenciou a existência de alegadas placas de sinalização para estacionamento de autocarros, não homologadas, na Rua Couto Paredes, com problemas diários para muitos automobilistas com a presença da polícia. Questionou ainda a falta de limpeza nas imediações da sede do Grupo Desportivo da Meadela.-----

----O Presidente José Ramos esclareceu que a opinião expressa é pelo menos dele e dos membros da CDU, lembrando que há mais três pessoas que diariamente lhe podem dar um grande contributo, o que não será possível em muitas freguesias, e nesse sentido certamente que as populações são prejudicadas, como pode acontecer com esta Freguesia. O Presidente tem reais dificuldades em conduzir esta União das Freguesias e não encontra na lei qualquer contributo para a melhoria das condições de vida da população. Esclareceu que na Meadela só se pode ainda falar em Extensão do Centro de Saúde, preocupação que tem

sido abordada junto da ARS Norte, tendo sido já solucionados alguns problemas. O Presidente da Casa do Povo disponibilizou instalações se fossem úteis para eventuais melhorias.-----

--José Manuel Cunha esclareceu que uma USF é criada por iniciativa dos profissionais de saúde e não por vontade imposta por outros, como os casos que se conhecem.-----

C | PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO | Não se verificaram intervenções do público.-----

---O Presidente da Assembleia Rui Viana solicitou autorização para aprovação da **Acta sob a forma de Minuta**, que foi lida e **Aprovada** por unanimidade.-----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a sessão pelas zero horas e cinco minutos.--

---No final, depois de lida a presente ata, composta por nove folhas devidamente numeradas e rubricadas, a Assembleia de Freguesia deliberou aprová-la e vai ser assinada por quem a presidiu e por mim, Tiago Fernandes de Oliveira, que a secretariei.--

| O Presidente
(António Rui Viana Fernandes da Ponte)

| O 1º Secretário
(Tiago Fernandes Oliveira)

| O 2º Secretário
(João António Sousa Correia)